

**Regional
Jataí**



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE
MEDICINA**



Módulo Humanidades II

Jataí/2019

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

Coordenadora: Juliete Terezinha Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

Coordenador (a) do módulo: Adriana Assis Carvalho

Equipe de Professores**E-mail**

Bioética II

Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior

bigbandeira@yahoo.com.br

Sociologia e Antropologia Médicas

Verônica Ferreira Clemente

verosocio72@gmail.com

Psicologia Médica II

Adriana Assis Carvalho

adriana.assis@ufg.br

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o módulo Humanidades II, do curso de Medicina da UFG-REJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do módulo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações semanais integradas, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúdedoença, bem como proporcionar o olhar para a dimensão humanística da formação do médico ao longo do curso.

Profa. Ms. Adriana Assis Carvalho
Coordenadora do Módulo Humanidades II Curso
de Medicina – UFG/REJ

Regras de Conduta do Módulo

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. As atividades manuscritas deverão ser entregues em laudas com pauta (folha de papel almaço) e à caneta. O descumprimento desses critérios na confecção das atividades e na pontualidade da entrega implicará na perda de nota (total ou parcial, a critério do docente).
3. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
4. **Atraso maior que 15 (quinze) minutos implicará em falta.**
5. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
6. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
7. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
8. Docentes e discentes deverão ter postura adequada, devendo-se sempre preservar a boa relação e respeito entre docente e discente.

Em caso de não cumprimento das normas o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Humanidades II

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo Humanidades II será baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também deve-se destacar que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A avaliação dos acadêmicos no módulo Humanidades II ocorrerá de modo contínuo no decorrer de todas as semanas, concomitantemente às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra estabelecido nas DCNs dos cursos de graduação em medicina. A avaliação do acadêmico será

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

efetuada pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos de acordo com as abordagens metodológicas descritas anteriormente. Deste processo, constarão avaliações dos acadêmicos baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos em cada conteúdo.

As capacidades dos alunos de se relacionarem entre si e com os demais alunos, além das competências na execução da auto-avaliação de forma crítica e reflexiva, também serão consideradas nas avaliações e acontecerão de modo contínuo. A grande diversidade de atributos que serão avaliados exigirá o emprego de diversos métodos, que serão adequadamente selecionados, tendo em vista a qualidade das informações que fornecerão, possibilitando assim que um perfil mais amplo do processo de ensino-aprendizagem seja estabelecido. De grande relevância, deve-se considerar que as informações obtidas nas avaliações dos estudantes possibilitarão a análise da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e do próprio desempenho dos professores do módulo. Esta função diagnóstica visa verificar os avanços e dificuldades do acadêmico, a fim de que sejam disponibilizados os instrumentos e as estratégias de sua superação, quando necessário.

A definição dos métodos de avaliação caberá aos professores que compõem cada módulo, os quais levarão em conta os atributos dos estudantes a serem considerados, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere a validade e fidedignidade.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada conteúdo do módulo Humanidades II. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos conteúdos do módulo Humanidades II, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

Referências:

Fornari, A., Poznanski, A. How-To Guide for Active Learning. International Association of Medical Science Educators, 2015.

Bonwell, C., Eison, J., & Bonwell, C. C. (2000). *Active learning: Creating excitement in the classroom*. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)).

Washington, DC: George Washington University.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Regional Jataí	
Curso: Medicina	
Módulo: Humanidades II	
Conteúdos: Psicologia Médica I (30 horas) Bioética II (20 horas) Sociologia e Antropologia Médicas (30 horas)	
Carga horária semestral: 80h	Teórica: 60h Prática: 20h
Semestre/ano: 2º semestre/2019	Turma/turno: Única/integral/ 2º período
Professores: Ms. Adriana Assis Carvalho (30 horas) Esp. Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior (20 horas) Dra. Verônica Ferreira Clemente (30 horas)	
II. Ementa	
<p>Módulo</p> <p>Aprimoramento profissional nas áreas dos saberes da psicologia médica, bioética, Antropologia e sociologia aplicadas à medicina. Síntese dos conteúdos teóricos e metodológicos do campo de investigação da antropologia médica. Antropologia e Bioética. Desenho de investigação numa vertente de análise de âmbito pedagógico. Respeito e homenagem ao cadáver desconhecido. Desenvolvimento de habilidades, atitudes e de valores morais e éticos. Dimensão psicológica presente no relacionamento humano inerente ao processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, em uma perspectiva interdisciplinar e psicossocial. A realidade e integralidade dos indivíduos em seu contexto sócio-cultural, ambiental, espiritual e do trabalho. Estudo do ciclo humano: infância, adolescência, adulto e velhice. A morte e o desenvolvimento humano. As angústias do estudante de medicina sobre a morte e o morrer. Reflexões sobre situações "emergenciais". Bioética nas situações de morte. Inclusão Social; Acolhimento; Comunicação; Trabalho em equipe. Ética da pesquisa em Seres Humanos. Temas especiais em Bioética: avanços tecnológicos em saúde. Ética/ Medicina/ Direito. Bioética das relações étnico-raciais, afro-brasileira e indígena associada. Analisar a mudança de paradigma nas ciências sociais da saúde- modelo biomédico (que associa a saúde à doença) e modelo humanista (que associa saúde a qualidade de vida). Integralidade e determinantes sociais.</p>	
III. Objetivo Geral	
<p>Proporcionar ao discente o olhar para a dimensão humanística da formação do médico ao longo do currículo. Propõe processos experienciais de aprendizagem que intencionem maximizar o impacto dos domínios atitudinais, particularmente no campo da reflexão centrada no estudante e no desenvolvimento de pensamento crítico. Estimular o desenvolvimento do altruísmo, responsabilidade pessoal, busca pela excelência, honra e</p>	

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

integridade, e respeito aos outros.

IV. Metodologia

Team Based Learning (TBL);
Aula expositiva dialogada;
Filmes;
Dramatização;
Entrevistas;
Grupo de verbalização e grupo de observação (GVGO);
Júri simulado;
Problematização;
Estudos de casos;
Estudo de textos científicos;
Seminários;
Roteiro para orientação do estudo;
Aprendizagem baseada em projetos;
Tempestade cerebral/mapa conceitual;
Outras metodologias em grupo.

V. Processos e critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:

Avaliações objetivas, discursivas e orais;
Pré-testes e pós-testes;
Testes TBL;
Seminários/Grupo de estudo;
Dramatização;
Entrevista;
Memória de aula;
Auto-avaliação;
Avaliação entre pares.

A nota final (NF) do módulo será obtida pela médias das notas 1 (N1) e 2 (N2) do semestre da seguinte maneira:

$N1 = 5,0$ (avaliação módulo) + $5,0$ (avaliação dos conteúdos) = $10,0$ pontos

$N2 = 5,0$ (avaliação módulo) + $5,0$ (avaliação dos conteúdos) = $10,0$ pontos

$NF = (N1 + N2)/2 = 10,0$ pontos

Avaliação do módulo: avaliação do módulo humanidades II contemplando os temas de todos os conteúdos do módulo. Serão realizadas duas avaliações modulares durante o semestre, nas seguintes datas:

- 1ª avaliação: 25/09/2019*

- 2ª avaliação: 04/12/2019*

*Sujeito à alteração de data.

Avaliação dos conteúdos: avaliações específicas aplicadas em cada conteúdo, cuja

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

natureza e forma de pontuação serão definidas pelos docentes responsáveis pelos mesmos. Os 5,0 (cinco) pontos correspondentes às avaliações dos conteúdos em N1 e N2 serão obtidos pela **média geométrica**. Como o projeto do curso é baseado em metodologias ativas, atividades avaliativas poderão ser aplicadas em qualquer aula, a critério do professor responsável.

A nota final para aprovação no módulo é 6,0 (seis) pontos.

VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Sala de aula;

E-mail da turma;

SIGAA.

VII. Bibliografia básica e complementar

Bioética II

Bibliografia Básica:

1. DINIZ, D. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2002. 69 p. (Coleção primeiros passos; 315).
2. PESSINI, L. CHRISTIAN, B. **Problemas atuais de Bioética**. São Paulo: Editora Loyola, 2012.
3. SEGRE, M. **Bioética**. Editora EDUSP edição 3, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de ética médica**. RESOLUÇÃO 1931 de 17 de setembro de 2009. Brasília.
2. Bioética clínica - **Reflexões e discussões sobre casos selecionados** – CREMESP 2 edição, 2009.
3. NETO, M.K. **Responsabilidade civil do médico**, São Paulo, Editora RT- Oitava edição, 2013.
4. SIQUEIRA, J. E., PAVONE. **Bioética Clínica**, São Paulo, Editora Gaia, 2008.
5. JUNIOR, R.M. **Em busca de uma Bioética Global**, São Paulo, Editora Hagnos, 2009.

ANTROPOLOGIA MÉDICA

Bibliografia Básica:

1. CHALHOUB, S. et al. **Artes e ofícios de curar no Brasil**. Campinas: ED. UNICAMP, 2003.. 428p.; 21cm. Inclui bibliografia. 61 ART.
2. FOUCAULT, Michel **O nascimento da clínica** 7.ed Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 241p. (Campo teórico) Bibliografia ISBN 9788521804932 (broch.) 61(091) FOU /nas 7. ed.
3. HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença** 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. 431 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8573078901 (broch.) 616-058 HEL /cul 5.ed.

Bibliografia Complementar:

1. LUZ, M. T. **Natural, Racional, Social**. Razão Médica e Racionalidade Científica Moderna. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.
2. ABBAGNANO, N. **História da Filosofia**. 3ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 2002.
3. REZENDE, Jofre Marcondes. **História da Medicina**. Goiânia: Gráfica UFG, 2002.

PSICOLOGIA MÉDICA I

Bibliografia Básica:

1. BRANCO, RFRG. **A relação com o paciente** – teoria, ensino e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
2. BRASIL, MA e col. **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. PORTO, CC. **Cartas aos estudantes de medicina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

1. DE MARCO, MA e col. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença.** Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. KAUFMANN, A. **De estudante a médico: a psicologia médica e a construção de relações.** Casa do Psicólogo.
3. MELEIRO, AMAS. **O médico como paciente.** 1ª ed. São Paulo: Lemos editorial, 2001.
4. KÜBBER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer.** 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIII. Cronograma

	Conteúdo(*)	CH	T	P
1	<u>Psicologia Médica:</u> Apresentação do módulo.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Apresentação do Conteúdo. Antropologia da saúde: condicionantes culturais do processo saúde/doença: Como opera a cultura.	3	2	1
	<u>Bioética:</u> Apresentação do módulo – revisão código ética médica.	1	1	0
2	<u>Psicologia Médica:</u> Cardiologia e aspectos emocionais.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Antropologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde-doença: Como opera a Cultura – parte II	0	0	0
	<u>Bioética:</u> Indústria da doença.	1	1	0
3	<u>Psicologia Médica:</u> Doenças crônicas: comunicação e adesão ao tratamento.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença - desigualdade social e adoecimento.	3	2	1
	<u>Bioética:</u> Bioética na atenção básica.	1	1	0
4	<u>Psicologia Médica:</u> Doenças crônicas: comunicação e adesão ao tratamento.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: Contexto familiar.	0	0	0
	<u>Bioética:</u> Testamento vital/eutanásia e ortotanásia.	1	1	0
5	<u>Psicologia Médica:</u> Doenças crônicas.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde/doença - Adoecimento crônico. Avaliação de conteúdo	3	2	1
	<u>Bioética:</u> Telemedicina e o código de ética médica.	1	1	0
6	<u>Psicologia Médica:</u> Relação médico-paciente na pneumonologia.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: Condicionantes culturais do processo saúde-doença: retomando a discussão sobre envelhecimento e morte.	0	0	0
	<u>Bioética:</u> Cuidados paliativos.	1	1	0
7	<u>Psicologia Médica:</u> A dor e as emoções.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde-doença: Condicionantes culturais do processo saúde-doença: retomando a discussão sobre envelhecimento e morte. Parte II. Educação	3	2	1

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

	permanente em saúde.			
	<u>Bioética</u> : Reprodução assistida.	1	1	0
8	<u>Psicologia Médica</u> : A dor e as emoções.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: desigualdades de gênero e saúde	0	0	0
	<u>Bioética</u> : Controle de natalidade e aborto.	1	1	0
9	<u>Psicologia Médica</u> : A dor e as emoções.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> :	3	2	1
	<u>Bioética</u> :	1	1	0
10	<u>Psicologia Médica</u> : A dor e as emoções.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: Avaliação de conteúdo.	0	0	0
	<u>Bioética</u> : Aconselhamento genético e pesquisa de células tronco.	1	1	0
11	<u>Psicologia Médica</u> : Climatério	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença:– redes sociais.	3	2	1
	<u>Bioética</u> : Questões éticas em HIV	1	1	0
12	<u>Psicologia Médica</u> : Climatério	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Antropologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde-doença- A dor, o indivíduo e a cultura.	0	0	0
	<u>Bioética</u> : Responsabilidade médica hospitalar.	1	1	0
13	<u>Psicologia Médica</u> : Habilidades de comunicação: comunicação verbal e não verbal.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Antropologia da saúde: Epidemiologia e Cultura. Avaliação de conteúdo.	3	2	1
	<u>Bioética</u> : Transplante e doações de órgãos.	1	1	0
14	<u>Psicologia Médica</u> : Habilidades de comunicação: comunicação verbal e não verbal.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Cultura, saúde e doença – relação doente-médico e distância social.	0	0	0
	<u>Bioética</u> : Judicialização da medicina.	1	1	0
15	<u>Psicologia Médica</u> : Agressividade na prática médica.	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Cultura, saúde e doença: Saúde e desigualdades de gênero. Avaliação de conteúdo	3	2	1
	<u>Bioética</u> : Uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos.	1	1	0
16	<u>Psicologia Médica</u> : Agressividade na prática médica.	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas</u> : Cultura, saúde e doença: Saúde, interações sociais e relações de poder na prática médica	0	0	0

Curso de Medicina – Regional Jataí/UFG

	<u>Bioética: Judicialização da medicação.</u>	1	1	0
17	<u>Psicologia Médica: Caso clínico.</u>	0	0	0
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas: Saúde, interações sociais e relações de poder na prática médica. Avaliação de conteúdo</u>	3	2	1
	<u>Bioética: Caso clínico.</u>	1	1	0
	<u>Bioética: Segunda chamada</u>			
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas: Segunda chamada</u>			
	<u>Psicologia Médica: Segunda chamada</u>			
18	<u>Bioética: Encerramento e fechamento do módulo.</u>	3	2	1
	<u>Sociologia e Antropologia Médicas: Encerramento e fechamento do módulo.</u>	0	0	0
	<u>Psicologia Médica: Caso clínico. Encerramento e fechamento do módulo.</u>	1	1	0
	Atividade Complementar	4	4	0
	Total	80	60	20

* As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Obs.: a natureza das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis por cada conteúdo.

Jataí, 12 de agosto de 2019.

 Profa. Ms. Adriana Assis Carvalho
 Professora Assistente A de Psicologia Médica

 Prof. Esp. Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior
 Professor Assistente A de Bioética

 Profa. Dra. Verônica Ferreira Clemente
 Professora Adjunto A de Sociologia e Antropologia Médicas

Cronograma

Semana	Hum II	Tópicos	Objetivos
1	Psicologia Médica II	Apresentação do módulo e divisão dos grupos.	Apresentação do módulo e divisão dos grupos.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Antropologia da saúde: condicionantes culturais do processo saúde/doença: Como opera a cultura.	Compreender o conceito de cultura Relacionar com o conteúdo do período passado.
	Bioética II	Apresentação do módulo – revisão código ética médica.	
2	Psicologia Médica II	Cardiologia e aspectos emocionais.	Compreender os aspectos emocionais envolvidos na relação médico-paciente dentro do contexto clínico.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde-doença: Como opera a Cultura – parte II	Compreender o conceito de cultura e suas implicações sobre a saúde de indivíduos e grupos
	Bioética II	Indústria da doença – Atividade EAD	
3	Psicologia Médica II	Doenças crônicas: comunicação e adesão ao tratamento.	Identificar os fatores de adesão ao tratamento de doenças crônicas.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde/doença. Avaliação de conteúdo.	Compreender os fenômenos socioeconômicos e culturais que influem nas condições de vida e nos hábitos das populações e entender sua influência sobre a saúde dos indivíduos.
	Bioética II	Bioética na atenção básica.	Discutir as questões éticas envolvidas na atenção básica.
	Psicologia Médica II	Doenças crônicas: comunicação e adesão ao tratamento.	Identificar os fatores de adesão ao tratamento de doenças crônicas.

4	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: Contexto familiar.	Compreender os fenômenos sociais que influem nas condições de vida e nos hábitos das populações e entender a influência da família sobre a saúde/cuidado dos indivíduos.
	Bioética II	Testamento vital/eutanásia e ortotanásia.	
5	Psicologia Médica II	Doenças crônicas.	Identificar os fatores de adesão ao tratamento de doenças crônicas.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde – doença - Adoecimento crônico. Avaliação de conteúdo.	Compreender a influência de fatores culturais (estilos de vida e valores) sobre a maneira como os indivíduos experienciam o adoecimento crônico e suas implicações cotidianas.
	Bioética II	Telemedicina e o código de ética médica.	
6	Psicologia Médica II	Relação médico-paciente na pneumonologia.	Compreender as implicações psicológicas de uma consulta em pneumologia no paciente.
	Sociologia e Antropologia Médicas	<u>Sociologia e Antropologia Médicas:</u> Sociologia da saúde: Condicionantes culturais do processo saúde-doença: retomando a discussão sobre envelhecimento e morte.	Compreender o fenômeno social do envelhecimento e suas origens históricas.
	Bioética II	Cuidados paliativos.	
7	Psicologia Médica II	A dor e as emoções.	Conhecer o impacto da dor no cotidiano do paciente e compreender o papel da avaliação psicológica do paciente com dor.

	Sociologia e Antropologia Médicas	Condicionantes culturais do processo saúde-doença: retomando a discussão sobre envelhecimento e morte. Parte II. Educação permanente em saúde.	Compreender os fenômenos sociais que influem nas condições de vida e nos hábitos das populações e entender sua influência sobre a saúde dos indivíduos. Entender o conceito de Educação Permanente para as equipes de saúde Desenvolvimento de projeto de intervenção com base em Educação Permanente.
	Bioética II	Reprodução assistida.	
8	Psicologia Médica II	A dor e as emoções.	Conhecer o impacto da dor no cotidiano do paciente e compreender o papel da avaliação psicológica do paciente com dor.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: desigualdades de gênero e saúde.	Compreender as relações sociais de gênero e como elas influem nas condições de vida na saúde dos indivíduos.
	Bioética II	Controle de natalidade e aborto.	
9	Psicologia Médica II	A dor e as emoções.	Conhecer o impacto da dor no cotidiano do paciente e compreender o papel da avaliação psicológica do paciente com dor.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: desigualdades étnicas e saúde.	
	Bioética II	Revisão de conteúdo	
10	Psicologia	A dor e as emoções.	Conhecer o impacto da dor no cotidiano do

	Médica II		paciente e compreender o papel da avaliação psicológica do paciente com dor.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença: Avaliação de conteúdo.	
	Bioética II	Aconselhamento genético e pesquisa de células tronco.	
11	Psicologia Médica II	Climatério.	Compreender os aspectos emocionais na mulher no período de climatério.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Sociologia da saúde: condicionantes socioeconômicos do processo saúde-doença:– redes sociais.	Compreender a influência das redes sociais sobre a relação entre profissionais de saúde e pacientes.
	Bioética II	Questões éticas em HIV.	
12	Psicologia Médica II	Climatério	Compreender os aspectos emocionais na mulher no período de climatério.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Antropologia da saúde: condicionantes socioculturais do processo saúde-doença- A DOR, o indivíduo e a cultura.	Compreender a influência dos condicionamentos culturais sobre o sentimento e a expressão das sensações dolorosas.
	Bioética II	Responsabilidade médica hospitalar.	
13	Psicologia Médica II	Habilidades de comunicação: comunicação verbal e não verbal.	Observar e apreender a comunicação verbal e não verbal do paciente.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Antropologia da saúde: Epidemiologia e Cultura. Avaliação de conteúdo	Compreender os fenômenos sociais que influem nas condições de vida e nos hábitos das

			populações e entender sua influência sobre a saúde dos indivíduos
	Bioética II	Transplante e doações de órgãos.	
	Psicologia Médica II	Habilidades de comunicação: comunicação verbal e não verbal.	Observar e apreender a comunicação verbal e não verbal do paciente.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Cultura, saúde e doença – relação doente-médico e distância social.	Identificar e entender os mecanismos culturais e sociais que estruturam as relações entre médicos e pacientes de diferentes estratos sociais e suas implicações para o cuidado
	Bioética II	Judicialização da medicina.	
15	Psicologia Médica II	Agressividade na prática médica.	Conhecer as formas de agressividade e identificar os tipos de manejo de comportamento agressivo ou agitado.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Cultura, saúde e doença: Saúde e desigualdades de gênero - Parte 2. Avaliação de conteúdo.	Compreender as relações sociais de gênero e como elas influem nas condições de vida na saúde dos indivíduos.
	Bioética II	Uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos.	
16	Psicologia Médica II	Agressividade na prática médica.	Conhecer as formas de agressividade e identificar os tipos de manejo de comportamento agressivo ou agitado.
	Sociologia e Antropologia Médicas	Cultura, saúde e doença: Saúde, interações sociais e relações de poder na prática médica.	Identificar e entender os mecanismos de funcionamento, transmissão e mudança cultural e sua influência sobre a saúde dos grupos sociais e do grupo de profissionais médicos.
	Bioética II	Judicialização da medicação.	

17	Psicologia Médica II	Caso clínico.	
	Sociologia e Antropologia Médicas	Saúde, interações sociais e relações de poder na prática médica - parte II. Avaliação de conteúdo.	Entender a influência das hierarquias sociais sobre as relações entre médicos e pacientes e entre profissionais de equipes de saúde.
	Bioética II	Caso clínico.	
	Psicologia Médica II	Segunda chamada.	
	Sociologia e Antropologia Médicas	Segunda chamada.	
	Bioética II	Segunda chamada.	
18	Psicologia Médica II	Encerramento e fechamento do módulo.	
	Sociologia e Antropologia Médicas	Encerramento e fechamento do módulo.	Identificar as implicações do Modelo Biomédico nas práticas sociais de médicos e pacientes
	Bioética II	Encerramento e fechamento do módulo.	
Atividades Complementares			